



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> FACULDADE DE FILOSOFIA - FaFil	
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> Filosofia da Linguagem	
<b>CURSO:</b> FILOSOFIA	<b>ANO:</b> 2017.1
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Guilherme Ghisoni da Silva	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 horas aula	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL*:</b> 4 horas	
<b>PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):</b> Filosofia Analítica	
<b>RECOMENDAÇÕES:</b>	
<b>EMENTA:</b> 1) Os problemas da denotação e da referência. 2) A estrutura das proposições singulares e a noção geral de “expressão denotativa”. 3) A estrutura das proposições gerais: os quantificadores e a idéia de “predicação de segunda ordem”.	
<b>I – OBJETIVO GERAL:</b> Introduzir os conceitos fundamentais da filosofia da linguagem, através do entendimento da crítica de Wittgenstein (na obra <i>Investigações Filosóficas</i> ) ao pensamento de Frege, Russell e do próprio Wittgenstein (no <i>Tractatus Logico-Philosophicus</i> ).	
<b>II – OBJETIVO ESPECÍFICO:</b> Compreender os paradoxos da definição ostensiva, da intencionalidade e do seguir uma regra como uma chave de leitura da crítica madura de Wittgenstein ao pensamento de Frege, Russell e do próprio Wittgenstein (no <i>Tractatus Logico-Philosophicus</i> ).	
<b>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>Sobre o <i>Tractatus Logico-Philosophicus</i>:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• A distinção entre forma e estrutura (a tese do isomorfismo)</li><li>• A proposição elementar como uma coordenada do espaço de possibilidades</li><li>• Pensamento, sentido e relação projetiva</li><li>• A distinção entre proposição com sentido, tautologia, contradição e contrassenso</li></ul> <b>Sobre as <i>Investigações Filosóficas</i>:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• A imagem agostiniana da linguagem (§§1–27)</li><li>• O paradoxo da definição ostensiva e a crítica à teoria referencial do sentido (§§1–64)</li><li>• Semelhança de família e a crítica ao essencialismo (§§65–88)</li><li>• O paradoxo da intencionalidade (§§89–133 e §§428–36)</li><li>• O paradoxo do seguir uma regra (§§134–241)</li><li>• O argumento contra a possibilidade de uma linguagem privada (§§242–315)</li></ul>	
<b>IV – METODOLOGIA:</b> Discussão do material listado na bibliografia por meio de aula expositiva.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**V – AVALIAÇÃO:**

Duas avaliações ao longo do semestre. Faremos também exercícios em sala da aula, para a fixação do conteúdo estudado.

**VI – BIBLIOGRAFIA:**

**Básica:**

FREGE, Gottlob. *Lógica e Filosofia da Linguagem*. Trad. Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978.

\_\_\_\_\_. *Os Fundamentos da Aritmética*. São Paulo: Abril. 1980.

RUSSELL, B. "Da Denotação". Trad. Pablo Rúben Mariconda. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Col. Os Pensadores)

TUGENDHAT, E. *Propedêutica Lógico-semântica*. Petrópolis: Vozes. 1997.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus Logico-Philosophicus*. Trad. Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: EDUSP, 1993.

**Complementar:**

Da Silva, G. *O Estatuto do Discurso Filosófico no Tractatus de Wittgenstein*. Dissertação de mestrado, UFPR, 2006.

Stern, D., *As Investigações Filosóficas de Wittgenstein: uma introdução*, Editora Annablume, São Paulo, 2013.

Wittgenstein, L., *Philosophical Investigations*, Third edition, Transl. by Anscombe, G. E. M., Oxford, Blackwell Publishing, 2002.

\_\_\_\_\_, *Investigações filosóficas*. tradução, José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1999.

\_\_\_\_\_, *Investigações Filosóficas*, tradução, M. S. Lourenço, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.